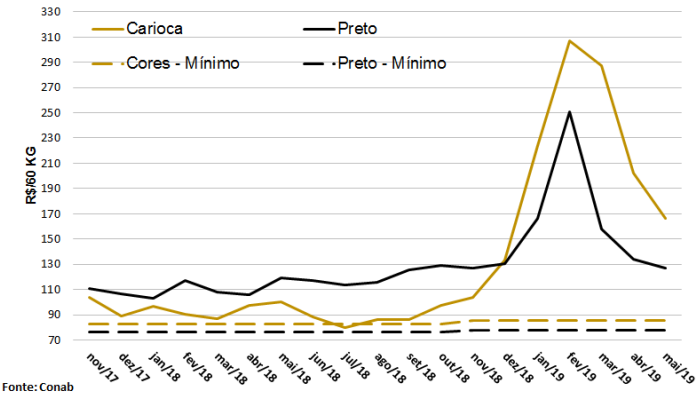
FEIJÃO – 20 a 24.05.2019

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	85,00	205,00	148,28	74,4	-27,7
Paraná	60kg	92,63	112,40	121,86	31,6	8,4
Bahia	60kg	98,20	128,00	147,50	50,2	15,2
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	120,91	111,20	110,68	-8,5	-0,5
Rio Grande do Sul	60kg	123,81	142,74	142,74	15,3	0,0
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	122,50	171,00	187,50	53,1	9,6
Feijão comum preto	60kg	152,50	159,50	152,50	0,0	-4,4

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



Fonte: Conab

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo, na segunda e terça-feira, apesar do expressivo volume de entradas e de fracas vendas, os preços apresentaram uma ligeira evolução. Esta alta foi atribuída à necessidade de compras, bem como pela dificuldade em adquirir boas mercadorias nas zonas de produção a preços mais competitivos. Posteriormente, o mercado operou com sobras e, curiosamente, os preços ficaram estáveis e com tendência de quedas, mostrando que a oferta continua sobrepondo as necessidades da demanda.

Cabe mencionar que a maioria das ofertas foi procedente dos estados do Paraná e Minas Gerais, e prejudicada pelo clima frio e chuvoso, contribuindo, em parte, para a elevação dos preços.

De um modo geral, as chuvas estão favorecendo o desenvolvimento da 2ª safra em quase todas as regiões produtoras do País. Na Região Nordeste a quadra invernosa, que começou em janeiro, é considerada muito boa quanto aos índices pluviométricos e sua distribuição.

A produção estimada para a 2ª safra na Região Centro-Sul do país é de 698,3 mil toneladas, volume superior em 46,3% ou 221 mil toneladas ao obtido em 2018. Esse montante deverá contribuir para baixar os preços do produto, em especial nos meses de maio e junho, períodos de maior oferta, com destaque para os estados do Paraná e Minas Gerais, principais fornecedores.

A expectativa é de preços em quedas, à medida que vai avançando a colheita na Região Centro-Sul do país. Diante desse quadro, os compradores estão mais precavidos, adquirindo pequenos lotes ou buscando algum diferencial de preço nas fontes de produção.

Nota-se que os compradores estão comedidos nas aquisições, para evitar elevações das cotações. O produto que ora está sendo direcionado para o mercado paulista não está atendendo plenamente as empresas de maior porte, que são mais exigentes na qualidade do grão.

Segundo a Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná - DERAL, metade da área foi colhida. As lavouras atravessam os seguintes estágios: 29% em frutificação e 71% em maturação, e se encontram nas seguintes condições: 5% ruins, 19% regulares e 76% boas. Cerca de 26% da produção foram comercializados pelos produtores.

A partir deste mês de maio começa, com maior intensidade, o plantio da 3ª safra, ou safra de inverno, que normalmente se estende até meados de junho (nas áreas irrigadas). A qualidade do produto proveniente da área cultivada sob pivôs, poderá proporcionar um maior interesse pelos compradores.

Feijão Comum Preto

Na Bolsinha de Cereais de São Paulo, a entrada diária de mercadorias vem mantendo um bom volume de ofertas no disponível e, aliadas ao baixo interesse de compras, influíram negativamente nas cotações do produto.

A tendência é de preços ainda mais baixos devido à entrada da produção da 2ª safra, que atinge o seu pico neste mês de maio.

COMENTÀRIO DO ANALISTA

A produção estimada pela Conab para a 2ª safra é superior em 221 mil toneladas a safra anterior. Assim, caso se confirme essa previsão, a disponibilidade do produto deverá se manter firme, e influir negativamente nas cotações

João Figueiredo Ruas – Analista de Mercado E-mail: joao.ruas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6246